

Mailson reage e acusa Chiarelli

Tóquio — O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, reagiu com irritação às declarações do senador Carlos Chiarelli (PFL-RS), contrárias ao acordo da dívida externa. "Ele está tristinho porque era defensor da confrontação e nós fizemos o acordo", ironizou o ministro.

Segundo ele, Chiarelli foi eleito como um conservador e depois passou a assumir propostas para agrado das esquerdas e de pretensa popularidade, ao defender o confronto brasileiro com os bancos. "Ele está investindo na próxima eleição. Nós estamos investindo na capacidade de recuperação da economia do País", disse Mailson. E continuou atacando o senador, ao dizer que o conheceu quando ia ao Ministério da Fazenda, na gestão do governo Figueiredo, pedir empregos para correligionários. Citou até um exemplo de um funcionário competente que Chiarelli queria que fosse demitido, para colocar um amigo seu no lugar.

Quanto a Ronaldo Caiado, líder da União Democrática Ruralista, o ministro da Fazenda comentou que este queria ser um grande líder da direita, agora "se resume a um promotor de calotes".